

# Rainer Maria Rilke – Solidão

A solidão é como uma chuva.

Ergue-se do mar ao encontro das noites;  
de planícies distantes e remotas  
sobe ao céu, que sempre a guarda.  
E do céu tomba sobre a cidade.

Cai como chuva nas horas ambíguas,  
quando todas as velas se voltam para a manhã  
e quando os corpos, que nada encontraram,  
desiludidos e tristes se separam;  
e quando aqueles que se odeiam  
têm de dormir juntos na mesma cama:

então, a solidão vai com os rios...

**Rainer Maria Rilke, O Livro das Imagens**